FES-RJ - FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Natureza

Art. 1º. O FES-RJ - Fórum de Economia Solidária do Município do Rio de Janeiro , fundado em 5 de março de 2011, é um espaço permanente de representação, diálogo, articulação, discussão, proposição, troca de saberes, formação, deliberação, fomento e desenvolvimento da Economia Solidária. Congrega empreendimentos solidários, entidades de assessoria e fomento, gestores públicos e outras pessoas comprometidas com os princípios e valores da Economia Solidária e com objetivos e princípios do Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES. O Fórum é um Instrumento do Movimento da Economia Solidária.

Art. 2º. O FES-RJ terá duração indeterminada.

CAPÍTULO II - Dos Objetivos

Art. 3º. Objetivo Geral:

Fortalecer o Movimento da Economia Solidária, difundindo seus princípios e prática, representando-o frente à sociedade e aos Poderes Públicos e articulando-o no município do Rio de Janeiro.

Art. 4º. Objetivos Específicos:

Desenvolvimento sustentável solidário:

a) Promover estratégias de desenvolvimento através de planos, programas,

projetos e ações voltados para a criação e fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários / EES;

b) Apoiar a formação de cooperativas, associações e empreendimentos auto-gestionários.

c) Fomentar redes de produção, distribuição, comercialização, consumo e compras coletivas;

d) Contribuir para a criação de políticas públicas tributárias diferenciadas e buscar tratamento especial para registro de licenças, taxas, alvarás, para os Empreendimentos Econômicos Solidários -EES.

e) Estimular a criação de espaços permanentes de comercialização de produtos e serviços da economia solidária;

f) Promover a realização de feiras locais no Rio de Janeiro, no circuito de feiras de economia solidária, e participar do programa estadual e nacional de feiras da economia solidária; Formação:

g) Promover a formação humana, social, econômica, técnica, ética, cultural, de valores, princípios e política dos EES e seus integrantes;

h) Educar para a solidariedade e cooperação na produção, comercialização e consumo justos, éticos e solidários.

i) Estimular a capacitação de gestores públicos com atuação em economia solidária;

j) Participar do Coletivo Metropolitano de Formação;

Financiamento :

k) Identificar fontes de financiamento e divulgá-las;

l) Incentivar a criação e desenvolvimento e permanência de fundos de Economia Solidária;

m) Articular com agentes públicos e financeiros o acesso ao crédito e apoiar a criação de bancos comunitários de desenvolvimento;

Cidadania e construção social alternativa

n) Incentivar a participação da sociedade nas ações do FES-RJ;

o) Propor e acompanhar a criação de legislações municipais de incentivo e fomento a economia popular solidária;

p) Fomentar diálogo, intercâmbio e articulação com outros Movimentos Sociais.

q) Promover o fortalecimento político da Economia Solidária.

CAPÍTULO III - Das Estratégias

Art. 5º. O FES-RJ tem como estratégias:

a) Plenárias e reuniões, para dar encaminhamentos dentro dos objetivos;

b) Plano de Ações e definição de Ações Prioritárias a partir das necessidades levantadas e avaliação das ações realizadas.

c) Grupos de trabalho e comissões, quando necessários, para a execução das deliberações;

d) Parcerias para atender aos objetivos e demandas do FES-RJ. Assegurar a articulação, acompanhamento e continuidade das parcerias.

CAPÍTULO IV - Dos Participantes

Art. 6º. Poderão participar do FES-RJ:

I - Representantes de Empreendimentos Econômicos Solidários (cooperativas, associações de trabalho, empresas auto-gestionárias e grupos informais em vista de geração de trabalho e renda) com direito a voz;

II - Representantes de Entidades de assessoria e fomento com direito a voz;

III - Representantes de Gestores Públicos municipais com direito a voz.

IV - Representantes do Governo Estadual e Federal com direito a voz.

V - Pessoas físicas que assumem a causa da Economia Solidária ou simpatizam com o Movimento, com direito a voz e sem direito a voto.

§ 1º - para fazerem parte efetiva do FES-RJ, com direito a voto, os empreendimentos com sede em Rio de Janeiro, terão que estar organizados em Redes de Economia Solidária, por região geográfica oficial, dentro da Região Metropolitana I do Estado do Rio de Janeiro, devidamente constituída, com atas mensais e cartas de adesão de seus membros efetivos, ter participação freqüente nas atividades do FES-RJ e apresentar à Secretaria Executiva carta de adesão, indicando seus/suas representantes, titulares e suplentes para os processos de votação.

São esses membros efetivos que exercem o poder de voto nas reuniões e plenárias do FES-RJ.

§ 2º -O empreendimento poderá, a qualquer tempo, se desligar do FES-RJ, mediante comunicação, por escrito, à Secretaria Executiva. Às Coordenações das Redes cabe a representação de seus membros efetivos, com a devida apresentação das cartas de adesão.

§ 3º - Os membros efetivos do FES-RJ, especialmente os EES, serão prioritariamente o público beneficiado de suas ações.

CAPÍTULO V - Das Plenárias e Reuniões

Art. 7º - A Plenária é o órgão máximo de deliberação do FES-RJ.

Art. 8º - São atribuições da plenária, entre outras:

§1º - Eleger a Secretaria executiva do FES-RJ.

§2º - Dar encaminhamentos dentro do plano de trabalho do FES-RJ, FCP e FBES.

Art. 9º. - A reunião mensal da Secretaria Executiva é a segunda instância de deliberação do FES-RJ,mas as decisões tomadas na reunião da Secretaria Executiva devem ser levadas à plenária mensal. seguinte à decisão.

Art. 10º -A reunião plenária mensal acontecerá na terceira terça feira de cada mês de 9:00 as 13:00 horas com pauta preparada pela Secretaria Executiva. Serão públicas, abertas à participação de pessoas físicas, entidades públicas e privadas, mesmo que não sejam membros efetivos do FES-RJ Fórum Municipal de Economia Solidária do Rio de Janeiro, com direito a voz, mas sem direito a voto.

Parágrafo único: A participação na reunião plenária mensal do FES-RJ não tem restrição de número de pessoas.

Art. 11º - São atribuições da reunião plenária mensal, entre outras:

§1º - Aprovar o plano de despesa e a prestação de contas do FES-RJ.

§2º- Elaborar plano de trabalho, considerando deliberações da plenária;

§ 3º -Outros assuntos não incluídos na pauta serão discutidos mediante análise e aprovação da Secretaria Executiva, desde que apresentados antes da reunião;

Art. 12º -O não-comparecimento do(a) titular ou suplentes às reuniões mensais, por três vezes consecutivas ou cinco alternadas durante um ano, sem qualquer justificativa, implicará em comunicação à organização para que seja providenciada a substituição dos(as) representantes indicados(as).

Parágrafo único -A não-indicação do(a) representante ou o seu não-comparecimento às duas reuniões seguintes, implicará no desligamento automático da organização, que somente poderá pleitear seu retorno ao FES-RJ, mediante nova carta de adesão.

Art. 13º -A convocação de plenárias extraordinárias e reuniões extraordinárias, somente para tratar de assuntos urgentes, será feita pela Secretaria Executiva ou um terço dos membros efetivos do fórum, por mensagem enviada a todos os membros efetivos, comum prazo mínimo de uma semana.

§ 1º: constará da convocação a pauta, o local e horário.

§ 2º: assuntos não incluídos na mensagem serão discutidos mediante apresentação e aprovação por maioria dos membros efetivos presentes à plenária ou reunião.

CAPÍTULO VI - Do Funcionamento

Art. 14º - FES-RJ se reunirá todo mês, em caráter ordinário ou extraordinariamente, quando convocado pela Secretaria Executiva ou pela maioria simples dos membros efetivos.

Art. 15º -O local das reuniões será, preferencialmente, no Centro do Rio de Janeiro.

Art. 16º - O FES-RJ constituirá grupos de trabalho e comissões, quando necessário.

§ 1º -Os Grupos de Trabalho serão coordenados por membros efetivos do FES-RJ.

§ 2º -As sínteses dos encaminhamentos das reuniões dos Grupos de Trabalhos serão registradas e encaminhadas para a Secretaria Executiva que deverá apresentá-las, por email para todos, em plenária ou reunião mensal.

Art. 17º - As decisões do FES-RJ serão deliberadas em Plenária ou reunião mensal, por maioria simples (metade mais um) dos membros efetivos presentes.

CAPÍTULO VII - Da Secretaria Executiva e suas atribuições

Art. 18º - A Secretaria Executiva do FES-RJ será composta por 03 titulares e 03 suplentes entre os Empreendimentos de Economia Solidária das Redes mais votadas, eleitas pela Plenária, por um período de 02(dois) anos, permitida uma recondução por processo eletivo, sendo:

Parágrafo Único - A Rede é a titular do cargo da Secretaria Executiva, podendo substituir o representante junto ao FES-RJ.

Art. 19º - Os GTs atuam como apoio à Secretaria Executiva e tem representantes de todas as Redes:

Art. 20º - A Secretaria Executiva do FES-RJ fará uma reunião de trabalho mensal.

Parágrafo Único - Participarão das reuniões do FES-RJ os representantes do:

-Fórum Brasileiro de Economia Solidária, quando convidado com direito a voz e sem direito a voto;

-Fórum Estadual - FCP quando convidados com direito a voz e sem direito a voto;

Art. 21º - Os membros da Secretaria Executiva não terão remuneração nem ajuda de custo pelos trabalhos.

Art. 22º - Compete à Secretaria Executiva:

- a) Cumprir e fazer cumprir o presente Regimento;**
- b) Manter a articulação das entidades em torno das ações internas ou externas que tenham as mesmas finalidades;**
- c) Organizar e coordenar a execução das ações assumidas pelo FES-RJ.**
- d) Elaborar proposta de pauta das reuniões;**
- e) Deliberar sobre os casos omissos neste Regimento;**
- f) Coordenar os grupos de trabalho.**
- g) Buscar, receber e divulgar informações de órgãos e entidades engajadas no fomento da economia solidária;**
- h) Fazer as comunicações das reuniões e eventos aos/às integrantes do FES-RJ**

Art. 23º - Compete a Secretária Executiva:

- a) Promover e realizar a articulação entre os 3 segmentos - EES, EAF's e GP's - do município do Rio de Janeiro**
- b) Manter os segmentos informados sobre encontros, iniciativas, legislações, eventos, projetos de Economia Solidária do Rio de Janeiro;**
- c) Organizar e monitorar as adesões ao FES-RJ;**
- d) Manter atualizados os dados e informações dos participantes, membros e coordenadores do FES-RJ;**
- e) Animar, articular e organizar as reuniões da coordenação executiva do FES-RJ;**

Art. 24º - Compete à Secretaria Executiva indicar um(a) Secretário(a) Administrativo(a) que terá as seguintes atribuições:

- a) Secretariar as reuniões;**
- b) Elaborar as atas e providenciar sua distribuição aos membros ativos do Fórum;**
- c) Manter arquivadas atas, relatórios e correspondências.**
- d) Manter arquivo de legislação, documentos normativos e subsídios sobre questões/foco do FES-RJ.**

Art. 25º - Compete à Secretaria Executiva indicar um Tesoureiro(a) que terá as seguintes atribuições:

- a) Receber as taxas de contribuição, receber doações, com discernimento da origem; executar o custeio autorizado pela coordenação das atividades e de serviços do FES-RJ, e prestar contas destas entradas e saídas nas reuniões mensais.**
- b) Manter sintonia com a Secretaria Executiva sobre todas as tramitações.**
- c) Executar todas as tramitações mediante documentação válida.**
- d) Ter conhecimento das áreas econômicas, produtos e serviços onde atuam os EES e Redes membros do FES-RJ.**
- e) Solicitar de EES e Redes orçamentos, adquirindo seus produtos e serviços, quando requeridos pelo FES-RJ.**
- f) Apresentar orçamento de despesas previstas.**

CAPÍTULO IX

Das eleições

Art. 26º - A organização do processo eleitoral para a Secretaria Executiva do FES-RJ competirá à Comissão Eleitoral, atendidos os seguintes procedimentos:

I -A Comissão Eleitoral, composta de até 7 membros, será escolhida pela reunião mensal 60 (sessenta) dias antes do final do mandato da atual Secretaria Executiva.

II -Os membros da Comissão Eleitoral estarão impedidos de concorrer aos cargos eletivos.

III-A convocação dos membros do FES-RJ, será realizada no mínimo 30 (trinta) dias antes do término do mandato da Secretaria Executiva, enviando comunicado aos membros efetivos, contendo local, dia e horário.

IV -Os (as) candidatos(as) serão indicados(as) pela Plenária do FES-RJ no dia da eleição.

V-A eleição será feita mediante voto ABERTO, por maioria simples, ou por aclamação no caso de indicação por todos os membros efetivos do FES-RJ ou ainda por segmentos do movimento de ES.

Parágrafo único -A eleição da Secretaria Executiva será feita levando em conta a quantidade de adesões feitas ao FES-RJ, no seguinte formato:

1ª convocação com a presença mínima de 70% de adesões

2ª convocação com a presença mínima de 50% de adesões

3ª convocação com a presença mínima de 30% de adesões,

caso não seja atingido o quorum mínimo será aberto novo processo eleitoral

Art. 27º - Poderão participar do processo eleitoral Secretaria Executiva do FES-RJ, representantes de Redes de economia solidaria do municipio do Rio de Janeiro,

desde que tenha participação efetiva nas plenárias. O :

Art. 28º -Em caso de vacância ou do desligamento de um membro da Secretaria Executiva, os membros efetivos do FES-RJ deverão eleger novo representante, em reunião mensal.

Parágrafo único - Não será permitido o voto por procuração.

Art. 29º-A posse da Secretaria Executiva eleita será realizada imediatamente após a apuração dos votos.

Parágrafo Único: A Secretaria Executiva anterior fica obrigada a apresentar e entregar todos documentos, na plenária seguinte à posse.

CAPÍTULO X

Das Representações

Art. 30º - A reunião plenária mensal do FES-RJ poderá, quando solicitado, escolher entre os membros efetivos presentes, pessoas para representar o Fórum em Conselhos Institucionais, Articulação de Ações e Movimentos da Sociedade Civil ou em organizações de Economia Solidária nacionais ou internacionais.

§ 1 - a escolha será feita por indicação de nomes na reunião e com votação aberta.

§ 2- a pessoa indicada precisará da maioria simples dos votos para exercer legitimamente a representação.

§ 3 - as pessoas que vão representar o FES-RJ no FCP serão indicadas pela plenária com escolha, por votação, entre os interessados. Será um titular e um suplente. O titular será o mais votado e suplente o segundo colocado na votação.

§ 4 - o FES-RJ indicará, mediante votação, os representantes para os GTs do FCP.

CAPÍTULO XI

Sustentabilidade

Art. 31º - A sustentabilidade do FES-RJ se dará através de taxa de contribuição mensal de empreendimentos econômicos solidários através da constituição de um Fundo Rotativo Solidário com base nos conceitos de finanças solidárias.

Parágrafo único: Os gestores públicos contribuirão com o FES-RJ por meio da execução da política pública municipal (programas, projetos e ações relacionados à temática da Economia Solidária).

CAPÍTULO XII

Das Disposições Finais

Art. 32º -O presente Regimento será aprovado pela maioria absoluta (dois terços) dos participantes da plenária de fundação que será realizada no dia 16 de julho de 2013. Este Regimento Interno entra vigor assim que for aprovado.

Art. 33º -As alterações do presente Regimento, quando necessárias, serão aprovadas por dois terços dos presentes na reunião mensal ordinária, constando em ata como encaminhamento da reunião anterior.

Art. 34º - Os GTs do FES-RJ terão regimento interno de acordo com suas atribuições.

Art. 35º -Os casos omissos serão encaminhados pela Coordenação do FES-RJ para deliberação em reunião mensal ou plenária.

Art. 36º -O presente Regimento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação em Plenária dia do dia 16 de julho de 2013.